

Think pair share na prática: estruturando receitas médicas no internato de saúde da família

Marcio Peixoto Rocha da Silva¹

1 Universidade do Contestado, Mafra, Santa Catarina, Brasil. *endereço para correspondência e-mail: marciopeixotorsilva@hotmail.com

Resumo

A metodologia ThinkPairShare (TPS), idealizada por Frank Lyman, promove habilidades de pensamento de ordem superior, permitindo que estudantes resolvam problemas complexos de forma colaborativa. Isso é essencial na educação médica, onde a aplicação prática de conceitos clínicos é crucial. A TPS tem mostrado eficácia em vários contextos, incluindo o ensino de conceitos farmacológicos e clínicos em atividades relacionadas a medicamentos para asma e seminários de patologia oral. Além disso, os estudantes geralmente consideram o TPS superior às aulas tradicionais, valorizando sua interatividade e colaboração. Não existem relatos de aplicação no internato médico. Relatar a aplicação da metodologia ThinkPairShare como ferramenta para ensinar acadêmicos do internato de medicina de saúde da família (MFC) a estruturar corretamente receitas médicas.

A aplicação do TPS ocorreu no primeiro dia do estágio e envolveu a elaboração individual de uma receita de paracetamol (3 minutos), seguida de discussão em duplas para comparar e criar uma versão final conjunta (5 minutos). A atividade culminou em uma discussão em grupo, na qual os estudantes chegaram a um modelo de receita considerado ideal (5 minutos). Ao final, o gabarito era passado e discutido. A experiência revelou alto engajamento dos alunos, que valorizaram a troca de ideias e a oportunidade de aprimorar suas habilidades de prescrição. Observou-se que, após a atividade, os alunos demonstraram maior confiança na elaboração de receitas médicas durante o restante do estágio.

A metodologia TPS mostrou-se eficaz no ensino de prescrição médica durante o internato em saúde da família. Ao proporcionar uma aprendizagem significativa e colaborativa, o TPS se destaca como uma abordagem para ensinar habilidades práticas em contextos médicos, potencializando a preparação dos estudantes para a prática clínica.

Palavras-chave: Metodologias Ativas; Educação Médica; Prescrição Médica.

Referências

Lyman, Frank T. The responsive classroom discussion: The inclusion of all students. In: Anderson, A. S. (Ed.). *Mainstreaming Digest*. College Park: University of Maryland; 1981: 109-113.

Prince M. Does active learning work? A review of the research. *Journal of Engineering Education*. 2004; 93(3): 223-231. Disponível em: <https://doi.org/10.1002/j.2168-9830.2004.tb00809.x>.

Oliveira AP, Mota RM. Ensino da prescrição médica: desafios e perspectivas. *Revista Brasileira de Educação Médica*. 2015; 39(1): 92-98. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1981-52712015v39n1e00062014>.

Sousa, FC, Almeida RM. A utilização de metodologias ativas no ensino médico: uma revisão integrativa. *Revista de Educação, Ciência e Tecnologia*. 2022; 17(2): 153-165. Disponível em: <https://doi.org/10.5902/2236117067605>.

